

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Alagoas

Class.: 49 XDR

Data: 12/02/82

Pg.: _____

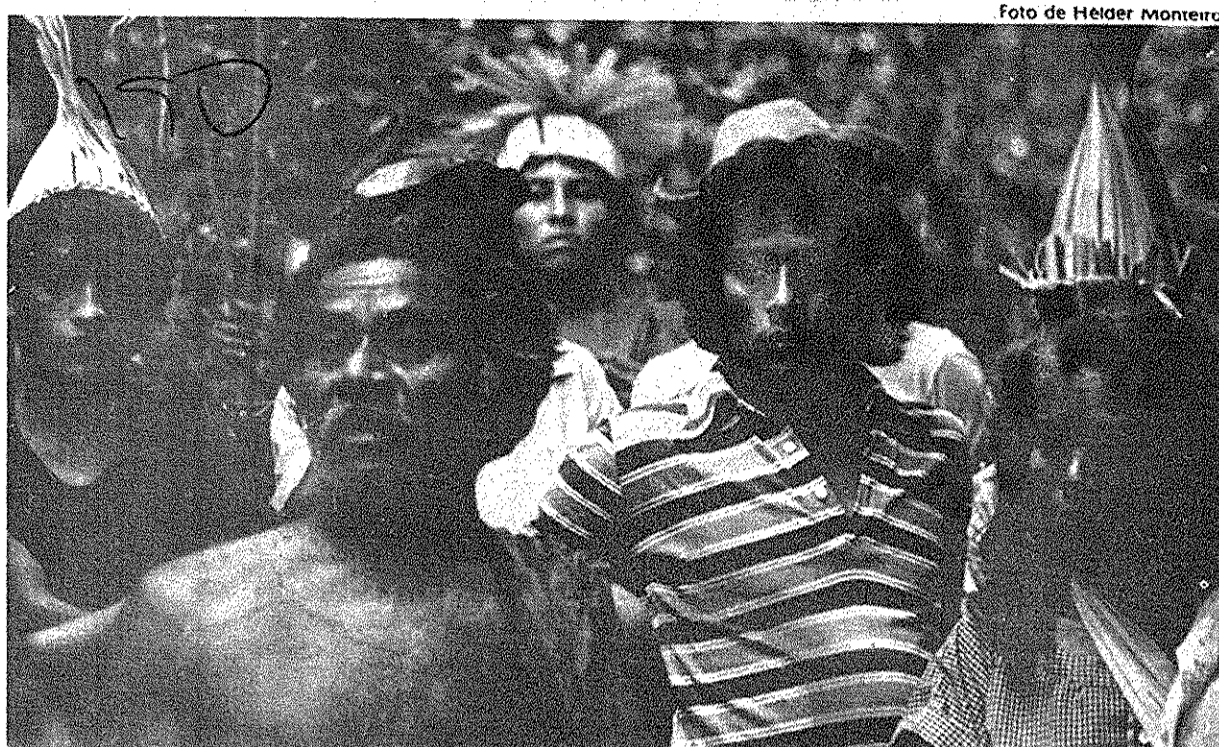


Foto de Heider Monteiro

O pajé está apavorado

Polícia prende cacique e Funai divide índios

A Polícia Federal e a Polícia Militar intervieram na tribo dos xucurus-kariris, localizada em Palmeira dos Índios, a 137 km da Capital, e prenderam o cacique Manoel Celestino, responsabilizado pelos conflitos desta semana envolvendo seu grupo e o liderado pelo pagé, deixando cinco índios feridos.

A Delegacia da Funai, em Recife, mandou um representante autorizado a fazer a divisão da tribo, deixando um grupo sob a liderança de Celestino e outro com José Ferreira. Este foi proclamado cacique, no ano passado, através de um "golpe de estado" dado por 44 dos 13 membros do conselho tribal, mas Celestino não absorveu o golpe e se uniu com seu grupo.

PRISÃO

O delegado de polícia de Palmeira dos Índios, capitão PM José Mendes Fonseca, informou à Secretaria de Segurança Pública, que a situação está sob controle. A Polícia Federal também se deslocou para a região dos xucurus-kariris e desarmou toda a tribo. O cacique Manoel Celestino foi preso, após confessar ter queimado a casa do pagé, Miguel Celestino, seu tio, e de Arestides Ferreira, filho do cacique proclamado pelos golpistas.

Celestino disse que após um ato religioso ficou decidido que o pagé e Arestides deveriam ser punidos por virem traíndo a causa dos índios, aliando-se a "estranhos" que desejam tomar as terras dos xucurus-kariris "e vivem cobicando suas lavouras". A punição do pagé e do filho de Ferreira, "o que foi cumprido segundo a nossa crença".

Mas o grupo liderado pelo cacique José Ferreira investiu contra os índios que acompanham Manoel Celestino, travando-se uma luta de morte com flechas, tacapes e armas brancas. Ninguém morreu, mas cinco índios tiveram de ser internados no hospital regional de Palmeira dos Índios, com fraturas expostas. Dois deles, Manoel e outro de seu grupo, foram presos na delegacia regional de Palmeira.

A Funai propôs a divisão da tribo entre xucurus e kariris, cada um liderado por um dos caciques. Ao todo são quase 600 índios que vivem em 500 hectares de terras nos arredores de Palmeira dos Índios. Os índios do grupo de Celestino argumentaram que somente poderão discutir a divisão com a presença do cacique. Ou seja, indiretamente exigiram a sua liberação da cadeia. Mesmo assim, a Funai está enfrentando dificuldades, pois a separação simples não vai resolver as divergências, uma vez que o grupo de Ferreira exige terras boas.